

# Internações e casos de Covid-19 caem pela metade no Grande ABC

Diminuição ocorre gradativamente desde janeiro; com 205 mortes em 14 dias, fevereiro tem o maior número de óbitos desde agosto de 2021

THAINÁ LANA  
thainalana@dgbabc.com

As internações e novos casos de Covid-19 caíram quase pela metade nas cidades do Grande ABC. Do fim de janeiro até ontem, a região registrou queda de 44,9% no número de pacientes internados em razão da doença e diminuição de 54,7% de novos diagnósticos positivos. A mesma baixa não foi observada no número de mortes, que vem oscilando nas últimas semanas – confira os dados nas tabelas ao lado. Com apenas 14 dias, fevereiro registrou 205 óbitos confirmados, o maior número desde agosto do ano passado, quando 372 pessoas perderam a vida para doença.

Em 26 de janeiro, quando a região registrou o maior pico desde o começo da crise causada pela variante ômicron, havia 900 pessoas internadas por conta da Covid, sendo 342 em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e 558 em enfermaria. Ontem esse número diminuiu quase pela metade, com 498 pacientes internados, com 228 na UTI e 268 na enfermaria, conforme apontam os dados compilados pela plataforma SP Covid-19 Info Tracker, que usa como base as informações do governo do Estado. Ainda segundo a plataforma, atualmente a taxa de ocupação dos leitos na região está em 51,49%.

A diretora e coordenadora de atendimento de UTI

Covid no Hospital Santa Clara, na Capital, aponta que os pacientes idosos e com comorbidades, mesmo imunizados, representam maiores chances de internação por conta do vírus. “As internações, sobretudo nos casos mais graves que necessitam de leitos de UTI, diferentemente dos meses anteriores têm apresentado predominância de pacientes mais velhos (acima de 65 anos) e com patologias que aumentam a gravidade de mortalidade”, esclarece a médica.

Em um mês, o número de novos casos da Covid também apresentou significativa queda. Na penúltima semana de janeiro (do dia 16 a 22), foram diagnosticadas na região 12.968 pessoas com a Covid. Enquanto que na última semana epidemiológica, entre 6 e 12 de fevereiro, foram 5.865 positivos – queda de 54,7%. Assim como o número de contaminados, a taxa de transmissão do vírus na região também caiu. No começo deste mês, o Grande ABC tinha o terceiro maior indicador do Estado, com 1,97 de reprodução – hoje a disseminação do vírus na região baixou para 1,26 e é apenas a 15ª do Estado de São Paulo.

## ÓBITOS

Fevereiro se encaminha para ser o mês mais letal da pandemia. Em apenas 14 dias, as cidades já registraram 205 mortes por conta da Covid. Assim como no caso das internações, a diretora do Hospital Santa Clara, Angela Bossetto, afirma que o aumento no número

de óbitos, mesmo com o avanço da vacinação, pode estar associado ao perfil dos pacientes.

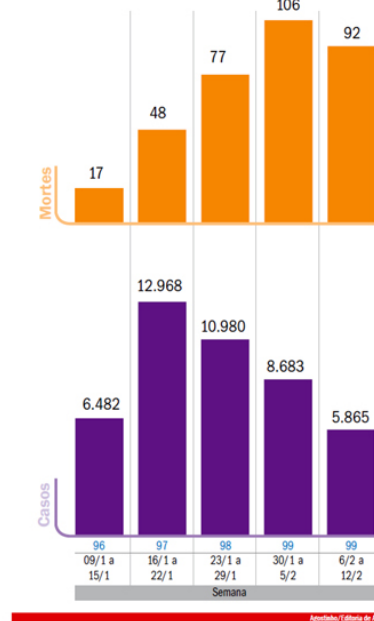
“É importante ressaltar que o vírus e a variante (ômicron) acometem também as pessoas que já estão vacinadas. Porém, o que temos percebido é que pacientes que evoluem a óbito são idosos, com mais de 65 anos, e pessoas com comorbidades, ou seja, o vírus se manifesta de maneira mais grave neste perfil de paciente. Já nos indivíduos mais jovens, e vacinados, a variante apresenta sintomas leves ou até não produzem sintomas”, esclarece a médica.

Atualmente a taxa de vacinação com as duas doses contra Covid na região é de 83,2%, na população com cinco anos ou mais. “São vá-

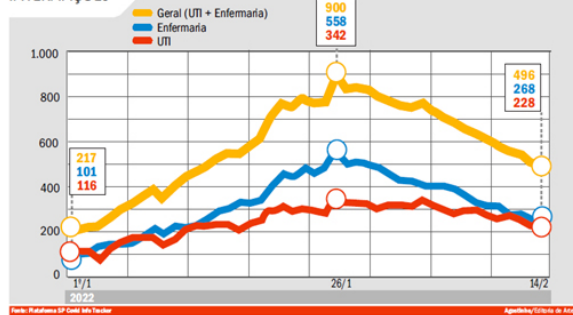
rios fatores que podem influenciar na evolução da doença no organismo, como o estado nutricional, a qualidade de vida, entre outros. É importante ressaltar

que ainda está sendo analisado o comportamento da variante ômicron diante da segunda e da terceira dose da vacina”, finaliza Angela Bossetto.

## COMPARATIVO



## INTERNAÇÕES



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3